

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.519 (Ano C\Branco)

Vigília do Natal

24 de dezembro de 2021

“HOJE NASCEU O SALVADOR DO MUNDO, DESCEU DO CÉU A VERDADEIRA PAZ!”



- O grupo canta o refrão: "Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz a nós, filhos seus. Cante o universo o seu louvor; nasceu, para nós, Jesus Salvador. Aleluia, aleluia, aleluia". (No YouTube: <https://youtu.be/ppyJcI7-bp4>).

- Se possível, deixe a igreja na penumbra.

- Atenção! Utilizaremos as leituras da "Missa da Noite".

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! É noite de Natal. Somos convidados a contemplar Jesus Cristo, o Verbo encarnado, nossa verdadeira paz! Cantemos.

02. CANTO

Cristãos, vinde todos... nº 178

03. SAUDAÇÃO

D. Deus se comunica conosco. Saudemos a

Trindade Santa (*pode ser cantado*): *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a força do Espírito Santo estejam sempre convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. DEUS NOS PERDOA

D. A manifestação da graça de Deus é acolhida por nós quando abandonamos o pecado e praticamos o bem. Num instante em silêncio, reconheçamo-nos pecadores (*silêncio*). Peçamos o perdão de Deus cantando.

Senhor, que vieste salvar... nº 238

D. Deus Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

05. ANÚNCIO DO NATAL E HINO DE LOUVOR

- Uma jovem vestida de branco traz a imagem de Jesus menino dignamente coberta. O grupo de canto entoia o refrão: "A luz resplandeceu. Em plena escuridão. Jamais irão as trevas, vencer o seu clarão". Ela para com a imagem, ainda coberta, de frente para o povo no presbitério. O grupo pode cantar baixinho ou apenas fazer o fundo musical enquanto se lê:

C. Transcorridos muitos séculos desde que Deus criou o mundo e fez o homem à sua imagem; séculos depois de haver cessado o dilúvio, quando o Altíssimo fez resplandecer o arco-íris, sinal de aliança e de paz;

D. Vinte e um séculos depois da migração de Abraão, nosso pai na fé, treze séculos depois da saída de Israel do Egito sob a guia de Moisés; cerca de mil anos depois da unção de Davi como rei de Israel;

C. Na sexagésima quinta semana segundo a profecia

de Daniel; na Olimpíada centésima nonagésima quarta de Atenas; no ano 752 da fundação de Roma; no ano 538 do edito de Ciro autorizando a volta do exílio e a reconstrução de Jerusalém;

D. No quadragésimo segundo ano do império de César Otaviano Augusto, enquanto reinava a paz sobre a terra, na sexta idade do mundo, JESUS CRISTO DEUS ETERNO E FILHO DO ETERNO PAI, querendo santificar o mundo com a sua vinda, nove meses depois de sua concepção, nasceu em Belém de Judá, da Virgem Maria, feito homem; nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne.

- A Imagem é descoberta e apresentada a todos. Todos aclamam com palmas. As luzes são acesas. Crianças vestidas de anjos podem tocar sinos. Flores são trazidas e colocadas em lugares preparados. Canta-se o hino de Glória: Glória, Glória! Anjos... n° 257. Ao final do canto, a imagem é colocada diante do altar.

06. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santa com a claridade da verdadeira luz, concedei que, tendo vislumbrado na terra este mistério, possamos gozar no céu sua plenitude. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

C. Para experimentar o amor de Deus é preciso acolher sua Palavra e nos deixar conduzir por Ela. Ouçamos com atenção a Palavra de Deus.

- Pessoas representando as nações (as cores missionárias) se aproximam da Mesa da Palavra com velas acesas. Pode-se cantar um refrão.

PRIMEIRA LEITURA: Is 9,1-6

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías

SALMO RESPONSORIAL: 95(96)

Refrão: Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo o Senhor.

SEGUNDA LEITURA: Tt 2,11-14

L.2 Leitura da Carta de Paulo a Tito

EVANGELHO: Lc 2,1-14

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia!... Eu vos trago a Boa Nova... n° 361

Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

- Após a proclamação, enquanto o povo senta, os cantores entoam baixinho o refrão: "A luz resplandeceu em plena escuridão. Jamais irão as trevas, vencer o seu clarão".

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- Ainda hoje muitas pessoas vivem situações de escuridão e trevas. Não conseguem enxergar o caminho certo para um crescimento pessoal, comunitário e social porque se recusam a acolher a verdadeira luz que é Jesus, o Filho amado do Pai que a nós foi enviado. O Papa emérito Bento XVI, ao escrever sua primeira encíclica "Deus é Amor", descreveu a triste situação do mundo atual no qual o nome de Deus é muitas vezes associado à vingança ou mesmo ao dever do ódio e da violência. Basta pensarmos nos constantes conflitos no Oriente Médio, na constante ameaça de guerras patrocinadas pelas grandes potências mundiais e, atualmente, na crise gerada pela pandemia.

- Assim também estava o povo no tempo do profeta Isaías. A desobediência ao projeto de Deus levou toda aquela gente ao exílio, ao sofrimento. A dominação estrangeira é muito grande e por isso não há paz. O profeta Isaías anuncia que tempos novos virão quando o povo terá um chefe sábio, fiel a Deus, duradouro e pacífico. Todas as virtudes dos heróis de Israel são atribuídas ao menino que nasceu para nós: tem a sabedoria de Salomão, a coragem de Davi, a piedade de Moisés e dos patriarcas; é o verdadeiro Emanuel.

- Na solenidade do Natal do Senhor, anunciamos com grande alegria que chegou para todos a salvação. Hoje nasceu nosso salvador, Cristo Senhor! Esta é a nossa alegre certeza. Nossos ouvidos escutaram no meio da noite: a estrela da manhã se levantou; um menino nasceu para nós. O seu nome é "Deus vem salvar-nos". "Salvador" é em nossa língua o nome mais elevado para Jesus de Nazaré; salvador significa certeza.

- Para reconquistar-nos e para nos elevar em dignidade e para falar conosco, Deus veio a este mundo como uma criança; como um balbúcio que é fácil sufocar. E, de fato, o sufocam. Sufocam-no, fazendo do Natal a festa da sociedade de consumo, do esbanjamento institucionalizado; festa dos presentes e das decorações luminosas, do décimo terceiro salário e dos champanhas e panetões; festa de certa poesia de bondade generalizada, de um difuso sentimentalismo com verniz de generosidade e emoção.

- Precisamos entender o sentido teológico da vinda

de Cristo e saber que este Jesus que nasce é a Palavra de Deus que se faz carne. É o Verbo encarnado. Jesus não é uma tradição anual, não é um mito, não é uma fábula. Jesus é parte verdadeira da nossa história humana.

- O Evangelho de Lucas nos fala de algumas particularidades históricas que nos dão suficiente garantia de historicidade e credibilidade. Elas nos mostram um Jesus pobre, filho de humildes operários, um número apenas de uma remota província do império romano, um portador de todas as promessas do Antigo Testamento. O Salvador é revelado de um modo diferente do que era esperado e suspirado pelo povo judeu, tanto que só os pobres, os "vazios de si", os vigilantes, o reconheceram.

- Vivamos as alegrias do Natal sem nos esquecermos do que nos fala São Paulo no trecho da carta a Tito: a graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos nós. Por isso, abandonemos a impiedade e as paixões mundanas para vivermos neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade. Cristo nos resgatou de toda maldade e nos purificou para sermos Povo de Deus e praticantes do bem.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Jesus é a luz do mundo. Que ela preencha nosso ser e nos transforme. Sejamos autênticos na fé que agora professamos: *Creio em um só Deus...*

- *Credo Niceno-Constantinopolitano – p. 09 do Livro de Cantos.*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, na hora em que a Boa Nova anunciada pelos Anjos leva a alegria ao coração de toda a gente, oremos por toda a humanidade, dizendo, com muita confiança: ***Iluminai, Senhor, a terra inteira.***

L.1 Pelas Comunidades cristãs e seus fiéis e pelos homens que procuram o Senhor, para que Jesus Cristo, luz do mundo, os ilumine, oremos:

L.2 Pelos povos envolvidos em guerra e pelos que sofrem a violência dos mais fortes, para que o Menino de Belém lhes leve a paz, oremos:

L.1 Pelos doentes que perderam a coragem e por aqueles que não têm quem os trate, para que sintam a presença do Senhor, oremos:

L.2 Pelas famílias que nesta noite de Natal não têm pão, nem casa, nem amor, para que sintam fraternidade à sua volta pelo auxílio dos irmãos e irmãs, oremos:

L.1 Pela assembleia reunida nesta noite, para que

a alegria que sentimos uns com os outros nos torne solidários com os mais pobres, oremos:

D. Deus, nosso Pai, que, nesta noite, fizestes nascer da Virgem Mãe o Salvador prometido há tantos séculos, por vossa bondade, dai-nos a graça de o reconhecer em cada ser humano. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Cristo Jesus, que nasce pobre em Belém, está entre nós na Palavra que partilhamos. Ele é o Verbo que se fez carne e habita entre nós! Como Maria e José, reconheçamos e adoremos nosso Deus encarnado. Como os Magos, apresentemos nossas ofertas e dízimo ao Senhor. Cantemos.

Uma noite, no oriente... n° 488

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. "Os príncipes e autoridades do povo se reuniram contra teu Filho Jesus Cristo", diz o texto dos Atos dos Apóstolos. Pelo Salmo 2 cantemos a coroação de um rei. Para nós, ele é Jesus, nascido em Belém. Manifestemos nossa confiança em Deus que nos dá Jesus Cristo, vencedor do mundo.

- *Versão do Salmo 2 no livro do Ofício Divino das Comunidades, Ed. Paulus. No Youtube: <https://youtu.be/JxswdtBYAg0>.*

1. Reis e nações se amotinam e tramam por quê? Evão contra o Senhor e o Messias, por quê? Deles se ri e aborrece o Senhor, e ouvirão: "Fui eu quem consagrei o meu rei em Sião!"

Refrão: Glória ao Senhor, nas alturas sem cessar! Glória ao Senhor, terra inteira a cantar!

2. Vou proclamar o decreto que vem do Senhor, o que disse o Senhor e dizer me mandou: "Tu és meu Filho, meu Filho, a ti hoje eu gerei, tu me pedes e eu as nações te darei!"

3. Cetro de ferro nas mãos, as nações regerás, como um pote de barro as despedaçarás! Reis e juízes da terra, guiar-vos deixai. Ao Senhor com temor lhe servi e honrai!

4. Não o irriteis, perdição há de ser sua ira. Bem feliz é aquele que n'Ele se abriga! A Glória ao Pai pelo Filho, no Espírito-Amor, os teus filhos e filhas te cantam louvor!

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que cantemos sempre vossa bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- *Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como*

segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor: *Pai nosso...*

14. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe pode rezar a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra.

15. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "O Verbo se fez carne, e vimos a sua glória". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada. Mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Nós somos pastores e vamos adorar... n° 661

16. ORAÇÃO

D. Ó Deus da vida, vós amastes tanto vosso povo, que nos enviastes Jesus para nos revelar vosso rosto compassivo. Recebei nosso louvor nesta Noite Santa. Protegei-nos de todos os perigos. Dai-nos alcançar, por uma vida santa, vosso eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

- No dia 26/12 é Festa da Sagrada Família. Para a Apresentação dos Dons deste dia, todos são convidados a fazerem doações para recém-nascidos.

18. BÊNÇÃO DO PRESÉPIO

- Obs.: A Imagem é conduzida até o presépio. Os anjinhos tocam sino. O grupo de canto entoia o hino: Noite fe-

liz!... n° 754

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Deus Eterno e Onipotente, vosso Filho assumiu a condição humana, oferecendo-nos a graça da salvação. Abençoai este presépio, que recorda o nascimento de Jesus Cristo, nosso salvador, e tornai-nos dignos de participar de sua divindade, Ele que assumiu nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

- Aspergir água benta no presépio. A imagem do Menino Deus é colocada no presépio. O Dirigente diz que todos são convidados a passar pelo presépio durante o canto de envio. A bênção final pode ser realizada diante do presépio ou no presbitério.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.*

T. *Amém.*

D. Testemunhando Jesus, o Príncipe da Paz e Salvador da humanidade, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

Vinde cristãos, vinde a porfia... n° 1.177 ou outro da lista de cantos de envio para o Natal.

Feliz Natal!

Equipe do folheto

"Celebrando a Vida".

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br